



EDITORIAL

O boletim eletrônico do Tribunal de Justiça, em sua primeira edição deste ano, retoma contato com seus leitores para anunciar uma reformulação em seu eixo editorial. Centrado principalmente nos projetos e eventos de gestão, o boletim passará doravante a destacar as pessoas que integram o Poder Judiciário, responsáveis com seu trabalho cotidiano – e muitas vezes anônimo – pelo sucesso da instituição. Magistrados e servidores, na condição de personagens da história, passam a nos ajudar a contar o passado, o presente e o futuro do Judiciário catarinense. Órgãos e setores do Judiciário, tradicionais ou inovadores, terão agora a oportunidade de mostrar seus serviços ao público nas páginas do VEREDICTO.

Justiça catarinense está disponível 24h por dia

O Poder Judiciário de Santa Catarina oferece serviço em tempo integral ao cidadão, que não pára nos finais de semana nem feriados. Trata-se do plantão judicial. Todas as comarcas do Estado e o Tribunal de Justiça oferecem o serviço diariamente, inclusive nos feriados e finais de semana. Ele só cessa, na verdade, nos dias úteis, das 12 às 19 horas, quando acontece o atendimento regular durante o horário de expediente judicial. Durante o plantão, podem ser protocolizadas ações que necessitem de resolução e cumprimento urgente (comunicados, concessões, habeas corpus, agravos de instrumento e mandados de segurança), antes mesmo do retorno normal de atendimento. Calcula-se que, no mínimo, 440 pessoas por dia estão aptas ao pronto atendimento, entre magistrados e servidores, tanto do Tribunal de

Justiça quanto das 110 comarcas. Em cada uma das unidades jurisdicionais um juiz, um escrivão, um oficial de justiça e um comissário de Infância e da Juventude ficam de prontidão. No TJ, o plantão judicial é feito pelo telefone (48) 3221-1228. Nas comarcas, o contato do plantonista pode ser obtido no site da Corregedoria-Geral da Justiça ou no fórum local. O trabalho da Justiça estadual durante o Carnaval deste ano, por exemplo, foi intenso em todo o Estado. Na Capital, os 10 plantonistas escalados para atender os jurisdicionados durante todo o feriado, acolheram 33 petições urgentes - duas em grau de recurso no TJ. Outras cidades, onde as festividades do Carnaval atraem grande público - Balneário Camboriú, Laguna e São Francisco do Sul -, registraram o ingresso de 32 pedidos, em sua maioria comunicações de flagrante, autos de prisão e concessão de liberdade provisória.

Homenagem ao servidor Freddy Eduard Pabst

O servidor Freddy Eduard Pabst, que faleceu em acidente automobilístico no dia 19 de janeiro, trabalhava na Diretoria Judiciária. Na noite do acidente, inclusive, fora escalado para o plantão judicial. Natural da cidade de Blumenau, mas residente na capital, Freddy tomou posse no Tribunal no início de agosto de 2007 e foi lotado na Seção de Processamento de Recurso Especial e Extraordinário, da Diretoria Judiciária. Nos seis meses em que permaneceu no TJ, chamou a atenção de seus colegas de trabalho pelo fato de ser muito estudioso. Formado em Direito,

aos 28 anos, e s t u d a v a para outros concursos públicos e tinha o sonho de se tornar magistrado.



Freddy e seus colegas de trabalho na DJ (próximo à janela)



Expediente regular da Secretaria de Informação e Protocolo Judicial, setor localizado no térreo da Torre II do Tribunal de Justiça



Judiciário ficará mais ágil com novos computadores

O Tribunal de Justiça investirá R\$ 2 milhões na compra de 2,2 mil computadores para acelerar o desenvolvimento regular dos processos na Justiça catarinense. O objetivo final é substituir aproximadamente um terço do parque computacional do PJ - aquele que não oferece suporte para a mais recente versão do SAJ - Sistema de Automação do Judiciário - lançada em 2007. Este programa controla as atividades cartorárias, além de concentrar e disponibilizar em meio eletrônico as informações processuais. Além disso, o novo



equipamento é mais eficiente para suportar o petição eletrônico (transmissão via Internet de petições, recursos e documentos relativos a processos e atos judiciais) e o processo virtual (concentração de documentos de um processo no meio virtual, sem existência de material físico). Ao todo, serão trocadas 290 máquinas no Tribunal e 2.685 nas comarcas, das quais 775 já se encontram em estoque. A previsão é que o parque computacional esteja totalmente em funcionamento ainda no primeiro semestre de 2007.

Tecnologia do Almojarifado do TJ é referência no Estado



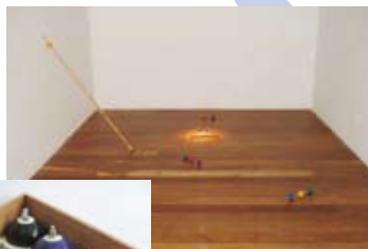
O Almojarifado do TJSC, ligado à Diretoria de Material e Patrimônio está localizado às margens da BR-101, em São José. Sua responsabilidade é abastecer as 110 comarcas e o TJ com materiais de consumo e permanentes de escritório (papéis, canetas, pastas, capas de processos, entre outros) e de informática (cartuchos, disquetes, etc.). Há dez anos adotou o controle via internet, que viabilizou o fluxo de abastecimento, estocagem e distribuição num menor tempo possível. Segundo Amauri Elci Manoel, idealizador do projeto, esse modelo de gerenciamento serve atualmente de referência para outros órgãos públicos, como a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). "Controle de gastos, economicidade e melhoria no fluxo de material são as palavras chave em todo o processo, desde o recebimento do pedido, análise e processamento para a liberação dos pedidos", afirmou Amauri. Para o diretor da DMP, Etor José Zorzi, "é um exemplo de controle de gastos públicos associado a técnicas modernas de trabalho e eficiência".

Perfil: Claudio Trindade



O paulistano Cláudio Trindade, servidor do Judiciário catarinense desde 1999, apresenta-se formalmente como designer gráfico. Desempenhou suas funções na Gráfica do TJ e, atualmente, trabalha no setor de documentação da Diretoria de Documentação e Informações (DDI). Nas horas vagas envolve-se com artes plásticas e poesia. Graduado em Literatura pela UFSC, publicou dois livros e participou de 13 exposições. Seus trabalhos plásticos, expostos em galerias de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul resultam da união de suas grandes paixões: a palavra, o visual e o som - "verbi-voco-visual", como sugere. Sua primeira tentativa de torná-los indivisíveis foi através da publicação de um livro-objeto, denominado "Ruído Branco", em 2004. Nele, apresentou uma nova forma para a visualização das várias artes: expressou sua poesia com objetos e modelou imagens com letras, que remetem à sonoridade de algo ou alguma situação. O artista revela não saber definir sua arte como contemporânea ou pós-moderna. "Eu acredito num pouco de cada e no inverso. Outros, ainda, dizem que esse tipo de 'coisa' não é arte", grageja. Cláudio,

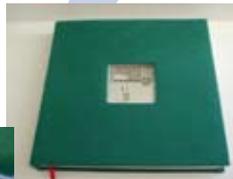
o designer gráfico, também assinou trabalhos no âmbito do TJ, como as publicações "Comarcas de Santa Catarina" e "Tribunal de Justiça de Santa Catarina: Memórias dos 110 anos". Em ambos, fez a direção de arte e o projeto gráfico. Por último, elaborou a reformulação gráfica do Diário da Justiça eletrônico e da Revista da Jurisprudência Catarinense. Os trabalhos do artista estão disponíveis no site www.centopeia.net, no link galerias.



Vista panorâmica da Instalação "Fim de Partida", com detalhe a um de seus objetos. As bolas de bilhar foram cortadas e estão presas



Livro-objeto "Jogo de Palavras", com detalhe do centro. A capa do livro vira mesa de jogo



Servidores da Divisão de Almojarifado, localizado no km 208 da BR 101